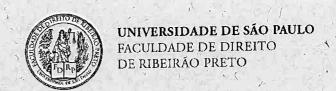
## CO N G E

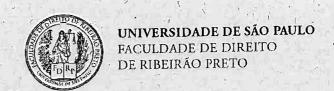
**ATA** 

13ª Sessão Ordinária de 04/03/2011

**FDRP** 



ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Aos quatro 2 dias do mês de março de dois mil e onze, às 14h3o, em terceira e última convocatória, no 3 Anfiteatro da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, reúne-se a Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - FDRP, sob a presidência do 5 Professor Titular Ignácio Maria Poveda Velasco, Diretor da Unidade, e com a presença dos 6 Professores Associados Alessandro Hirata e Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho; 7 dos Professores Doutores Jair Aparecido Cardoso, Gustavo Assed Ferreira, Sérgio Nojiri 8 (Suplente da Chefia do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas), Camilo 9 Zufelato e Eliana Franco Neme; dos Representantes Discentes Fernando Amorim Soares de 10 Mello (Suplente) e Thales Cavalcanti Coelho, bem como da Representante dos Servidores 11 Técnicos Administrativos Srª Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco. Presente, também, a 12 Sra Maria José de Carvalho Oliveira, Assistente Acadêmica, para secretariar a reunião. 13 Justificaram, antecipadamente, suas ausências os Professores Titulares Hermes Marcelo 14 Huck, Antonio Magalhães Gomes Filho, Antonio Scarance Fernandes e Teresa Ancona Lopez; 15 os Professores Associados Heleno Taveira Torres, Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka 16 e Gilberto Bercovici, bem como o Professor Doutor Rubens Beçak. Havendo número legal, o 17 Senhor Diretor declara abertos os trabalhos e inicia a Parte I - EXPEDIENTE. 1. 18 Discussão e votação da Ata da 12ª Sessão da Congregação, realizada em 19 03.12.2010: não havendo manifestações nem alterações, a Ata é aprovada, por 20 unanimidade, pelos presentes. 2. Comunicações do Senhor Diretor: a) informa que a 21 Semana de Recepção aos Calouros, realizada na semana de 21 a 25 de fevereiro, correu a 22 23 contento. Foi uma semana muito interessante e tudo transcorreu conforme o previsto graças ao empenho dos membros da Comissão de Recepção aos Calouros, composta por docentes, 24 funcionários e alunos da Faculdade, mais o Centro Acadêmico e a Associação Atlética. 25



Acadêmica. Dentre a programação, destaca a atividade realizada na quinta-feira à tarde, notadamente uma ação social, que teve repercussão grande na mídia dando destaque às atividades da FDRP; b) comunica que já foram feitas as matrículas das duas primeiras chamadas da FUVEST e as da terceira chamada serão feitas no dia 11.03.2011. As matrículas correram a contento com a organização do Serviço de Graduação e que envolveu funcionários das Assistências Administrativa e Acadêmica. Também contou com a participação do Centro Acadêmico e da Associação Atlética Acadêmica que, em reunião com a Diretoria, manifestaram o interesse em participar da recepção, tendo uma atuação muito destacada. Ressalta que a matrícula dos calouros transcorreu sem constrangimentos de nenhuma ordem e em perfeita harmonia. Ressalta que aumentou, já na primeira matrícula, o número de satisfeitos, daqueles que foram convocados em primeira chamada da FUVEST, em relação aos anos anteriores; c) comunica que a Diretoria foi informada pela Procuradoria Geral da Universidade do arquivamento, por parte do Ministério Público, daquele inquérito civil relativo ao processo de transferência externa, o qual já havia sido mencionado em uma reunião anterior. A FDRP havia informado ao Ministério Público sobre o bom andamento do processo de transferência externa, o que culminou com a entrada de seis novos alunos no terceiro semestre e sete no quinto semestre. A Diretoria fez uma reunião com esses novos alunos ingressantes na segunda-feira da semana passada para dar as boas-vindas e para que eles se sentissem integrados. Para que sentissem, também, a responsabilidade por fazer parte do projeto de excelência e a necessidade que eles têm de estar à altura do desempenho dos alunos daqui; d) informa que a Faculdade continua realizando os concursos necessários para provimento dos cargos de docentes. Desde a última reunião, foram realizados os concursos das áreas de Direito Comercial, Direito Internacional e Processo Penal, sendo indicados, respectivamente, os professores Emanuelle Urbano Maffioletti, Caio Gracco Pinheiro Dias e Sebastião Sérgio da Silveira. Já o concurso para a área de Direito Civil, realizado na semana

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

39

40

41

42

43

44

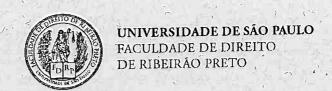
45

46

47

48

49



passada, não teve aprovação de candidato; e) informa que a Diretoria foi comunicada pela Pró-Reitoria de Graduação sobre os editais que foram divulgados, referentes aos programas PRO-EVE, PRO-INT, PRO-LAB e PRO-INFO; f) a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, como em todos os anos, realiza uma Feira das Profissões dos campi do interior no primeiro semestre de cada ano e, depois, uma Feira das Profissões geral, dos campi do interior e da capital, no segundo semestre. Essa primeira Feira das Profissões tem sido feita cada ano num lugar diferente e neste ano será realizada em Lorena nos dias 8 e 9 de junho. A Feira das Profissões na capital ainda não tem data. A FDRP, como sempre, estará presente para divulgar o seu curso junto às escolas do Estado e das demais regiões do país; g) na última reunião do Conselho Universitário, o Pró-Reitor de Pesquisa mencionou que o Programa de Incentivo aos Novos Docentes já trouxe um retorno muito bom para a Universidade. Até o momento, foram contemplados quinhentos e quarenta novos docentes sendo que cento e trinta e quatro já tiveram seus projetos aprovados pela FAPESP. Esses projetos aprovados trouxeram para a Universidade, na forma de recursos dos projetos, um montante de R\$14.023.000,00; h) a Faculdade estava com problema de docente para a disciplina de Idioma Instrumental. Diante da dificuldade de encontrar docente para ministrar a disciplina e do prejuízo que isso ocasionaria aos alunos ingressantes, a Diretoria realizou uma reunião com os Chefes dos Departamentos, Comissão de Graduação e com a representação discente chegando, assim, a uma solução emergencial que conta com a colaboração de vários docentes. Esclarece, então, que o DFB solicitou e já foi realizada a abertura do edital do concurso para a contratação de docente para aquela área, na qual há carência, que diz respeito tanto a Idioma Instrumental quanto a Direito Comparado. Findas as Comunicações, o Sr. Diretor sugere uma inversão na pauta, deixando os itens 3 e 4 da Parte I – Expediente, para o final da reunião, com o que todos concordam. Inicia-se, então, a ORDEM DO DIA: 1. PARA REFERENDAR: 1.1. PROCESSO

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

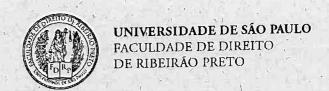
69

70

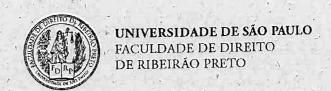
71

72

73



2010.1.450.89.0 - FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO. Análise de inscrições e Banca Examinadora do concurso para Professor Doutor, MS-3, em RDIDP, junto 77 ao Departamento de Direito Privado e de Processo Civil - Edital FDRP nº 32/2010 78 Área: Direito Civil. Candidatos Inscritos: Drs. Gustavo Pereira Leite Ribeiro e Vera Lúcia 79 Gebrin. Banca Examinadora: Titulares: Professor Titular Rui Geraldo Camargo Viana 80 (FD-USP); Professora Doutora Rosa Maria Barreto Boriello de Andrade Nery (FDIR-PUC); 81 Professor Associado Alessandro Hirata (DFB/FDRP-USP); Professora Doutora Lydia Neves 82 Bastos Telles Nunes (DPP/FDRP-USP); Professora Doutora Marta Rodrigues Maffeis 83 Moreira (DPP/FDRP-USP). Suplentes: Professor Associado Fernando Campos Scaff 84 (DCV/FD-USP); Professor Doutor Nestor Duarte (DCV/FD-USP); Professora Doutora 85 Patrícia Faga Iglecias Lemos (DCV/FD-USP); Professora Doutora Cíntia Rosa Pereira de 86 Lima (DPP/FDRP-USP); Professora Doutora Flavia Trentini (DPP/FDRP-USP). Aprovado 87 pelo Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil em 02.12.2010, com 88 base em parecer da Profa Dra Lydia Neves Bastos Telles Nunes. Aprovado ad referendum da 89 Congregação em 07.12.2010. A Congregação referenda o despacho do Sr. Diretor, 90 que aprova as inscrições e a Banca Examinadora do concurso para Professor 91 Doutor, MS-3, em RDIDP, junto ao Departamento de Direito Privado e de 92 Processo Civil – Edital FDRP nº 32/2010 – Área: Direito Civil. 1.2. PROCESSO 93 2010.1.451.89.6 - FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO. Análise de 94 inscrições e Banca Examinadora do concurso para Professor Doutor, MS-3, em RTC, junto ao 95 Departamento de Direito Privado e de Processo Civil – Edital FDRP nº 33/2010 – Área: 96 Direito Comercial. Candidatos Inscritos: Drs. Glauber Camacho Gimenez Garcia e 97 Emanuelle Urbano Maffioletti. Banca Examinadora: Titulares: Professora Titular Paula 98 Andréa Forgioni (DCO/FD-USP); Professor Livre-Docente Luiz Antonio Soares Hentz 99 (UNESP); Professor Doutor Gustavo Saad Diniz (DPP/FDRP-USP); Professor Doutor 100



Guilherme Adolfo dos Santos Mendes (DDP/FDRP-USP); Professora Doutora Lydia Neves Bastos Telles Nunes (DPP/FDRP-USP). Suplentes: Professora Doutora Marta Rodrigues Maffeis Moreira (DPP/FDRP-USP); Professora Doutora Flavia Trentini (DPP/FDRP-USP); Professor Associado Alessandro Hirata (DFB/FDRP-USP); Professor Doutor Alfredo José dos Santos (UNESP); Professora Doutora Juliana Krueger Pela (DCO/FD-USP). Aprovado pelo Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil em 02.12.2010, com base no parecer do Prof. Dr. Gustavo Saad Diniz. Aprovado ad referendum da Congregação em 07.12.2010. A Congregação referenda o despacho do Sr. Diretor, que aprova as inscrições e a Banca Examinadora do concurso para Professor Doutor, MS-3, em RTC, junto ao Departamento de Direito Privado e de Processo Civil - Edital FDRP nº 33/2010 - Área: Direito Comercial. 1.3. PROCESSO 2010.1.468.89.6 -FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO. Análise de inscrições e Banca Examinadora do concurso para Professor Doutor, MS-3, em RTC, junto ao Departamento de Direito Público - Edital FDRP nº 34/2010 - Área: Processo Penal. Candidatos Inscritos: Drs. Glauber Camacho Gimenez Garcia, João Paulo Orsini Martinelli e Sebastião Sérgio da Silveira. Banca Examinadora: Titulares: Professor Titular Antonio Scarance 116 Fernandes (DPC/FD-USP); Professor Doutor Marcelo José Magalhães Bonício (DPC/FD-USP): Professor Doutor Camilo Zufelato (DPP/FDRP-USP); Professor Doutor Cláudio do 118 Prado Amaral (DDP/FDRP-USP); Professor Doutor Daniel Pacheco Pontes (DDP/FDRP-119 USP). Suplentes: Professor Doutor Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez (DDP/FDRP-USP); 120 Professor Doutor Fernando da Fonseca Gajardoni (DDP/FDRP-USP); Professor Doutor Gustavo Henrique Righi Ivahy Badaró (DPC/FD-USP); Professora Doutora Marta Cristina 122 Cury Saad Gimenes (DPC/FD-USP); Professor Doutor José Raul Gavião de Almeida (DPC/FD-USP). Aprovado pelo Conselho do Departamento de Direito Público em 124 07.12.2010, com base no parecer do Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira. Aprovado ad 125

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

9111

112

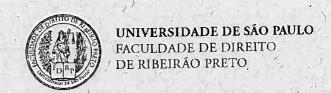
113

114

115

117

121



referendum da Congregação em 20.12.2010, com base no parecer do relator, Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso. A Congregação referenda o despacho do Sr. Diretor, que aprova as inscrições e a Banca Examinadora do concurso para Professor Doutor, MS-3, em RTC, junto ao Departamento de Direito Público – Edital FDRP nº 34/2010 - Área: Processo Penal. 1.4. PROCESSO 2010.1.468.89.6 FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO. Solicitação de retificação do Departamento de Direito Público (DDP), que altera a Banca Examinadora para o concurso para Professor Doutor, MS-3, em RTC, área de Processo Penal, Edital FDRP nº 34/2010, publicado no DOE de 28 de outubro de 2010. Conforme sugerido e aprovado pelo DDP, 134 retificação da indicação do nome do Prof. Dr. Marcelo José Magalhães Bonício, para Prof. Titular Antonio Magalhães Gomes Filho. Aprovado ad referendum da Congregação em 23.12.2010. A Congregação referenda o despacho do Sr. Diretor, que aprova a retificação que altera a Banca Examinadora para o concurso para Professor Douotr, MS-3, em RTC - Edital FDRP no 34/2010 - Área: Processo Penal. 1.5. PROCESSO 2008.1.12.89.0 - MARTA RODRIGUES MAFFEIS MOREIRA. Relatório Bienal de Atividades Acadêmicas, apresentado pela interessada, referente ao período 2008/2010. Aprovado ad referendum do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil em 17.12.2010, com base no parecer favorável da relatora, Profa Dra Flavia Trentini. Aprovado ad referendum da Congregação em 24.01.2011, com base no parecer favorável do relator, Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira. A Congregação referenda, por unanimidade dos presentes, em votação secreta, o despacho do Sr. Diretor, que aprovou o parecer do relator, favorável ao Relatório Bienal de Atividades Acadêmicas, apresentado pela interessada, referente ao período 2008/2010. 1.6. PROCESSO 2011.1.80.89.9 - FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO. Programa para a abertura do concurso para provimento de um cargo de Professor

126

127

128

129

-130

131

132

133

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

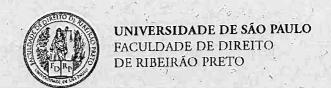
145

146

147

148

149



Doutor, RDIDP, junto ao Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas, na Área de Instituições de Direito, Direito Comparado e Idioma Instrumental. Edital FDRP nº 08/2011. Aprovado ad referendum do Conselho do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas em 09.02.2011. Aprovado ad referendum da Congregação em 17.02.2011. O Representante Discente Thales Cavalcanti Coelho pergunta se o idioma instrumental é apenas o de língua inglesa e o Sr. Diretor responde que sim. O Prof. Camilo Zufelato pergunta se, nesse caso, a proficiência em línguas é exigida de alguma maneira. O Sr. Diretor responde que sim e completa que é o mesmo critério que foi utilizado no outro edital. O Prof. Sergio Nojiri explica que a diferença deste edital para o edital do concurso que aprovou a Prof. Gisele Ferreira de Araújo é que, no atual, foi retirado o francês. O Prof. Gustavo Assed Ferreira indaga se não poderia ser criado um paradigma também para o IELTS. Muita gente que é letrada em inglês não possui o TOEFL, e sim o IELTS que é paralelo àquele, mas é britânico. O Sr. Diretor explica que, justamente por isso, no edital consta o TOEFL ou equivalente a ele, a critério da Congregação. O Prof. Camilo Zufelato coloca que exigir uma prova de proficiência como essa acaba limitando o concurso. Às vezes a pessoa tem um bom nível de inglês, mas não prestou nenhum exame. Indaga se não seria melhor suprir esse requisito, inserindo na prova a análise de um texto jurídico. O Prof. Sergio Nojiri explica que seria possível, porém haveria dificuldade de aferição pelos membros da banca examinadora. A formação da banca deveria ser especializada em inglês. O Prof. Camilo Zufelato entende que se tivessem uma prova com gabarito isso não seria necessário. O Sr. Diretor explica que o texto do edital diz que o candidato, no ato da inscrição, deverá instruir seu requerimento com prova de que é portador de certificado de proficiência em inglês nos níveis TOEFL, quinhentos e quarenta pontos, na versão em papel, duzentos e sete pontos, na versão eletrônica ou setenta e seis, na versão da internet, ou compatível. O Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

\*162

163

164

165

166

167

168

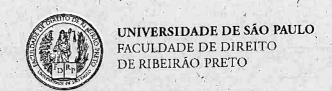
169

171

172

173

174



Coelho pergunta se poderia ser qualquer outra prova como, por exemplo, ser um falante da língua inglesa. O Sr. Diretor explica que o edital já foi publicado e, como o Prof. Sergio Nojiri mencionou, o Departamento pretende, num próximo concurso, também colocar a exigência de idioma para ter mais uma possibilidade de suprir essa necessidade. Existe uma sugestão do Prof. Camilo Zufelato, o Departamento analisará e depois virá para a Congregação. O Prof. Camilo Zufelato continua que parece ser necessário mudar a interpretação da questão da exigência dos títulos no ato da inscrição. Assim, tudo que disser respeito à titulação, poderia ser provado até a data da posse. O Sr. Diretor informa que já houve casos na Faculdade de pessoas que, no ato da inscrição, não apresentaram a titulação. O Prof. Camilo Zufelato diz que, na oportunidade, a pessoa precisou discutir. Nesse caso concreto, o edital está dizendo que a inscrição será deferida com a apresentação do título. Acha que a exigência da titulação deve ser até a posse. O Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho comenta que o modo como os concursos procedem na FDRP é diferente de como procedem nas universidades federais. Lá, existe um sistema de classificação dos candidatos, portanto, a eventual não comprovação das condições para posse pelo primeiro colocado não gera a frustração do concurso. No caso da EDRP, como apenas uma pessoa é indicada, o não suprimento dos requisitos gerará a necessidade de se fazer outro concurso. Há a necessidade de se pensar em como lidar com isso. O Sr. Diretor conclui ser um assunto que demanda uma reflexão, inclusive nessa linha que o Prof. Nuno coloca, era o entendimento que o Prof. Junqueira tinha, mas isso poderá ser objeto de estudo e consulta, se o concurso deve se exaurir ou não com a promulgação do resultado ou com a nomeação. A Congregação referenda o despacho do Sr. Diretor, que aprovou o programa para abertura do concurso para provimento de um cargo de Professor Doutor, RDIDP, junto ao Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas, na área de Instituições de Direito, Direito Comparado e

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

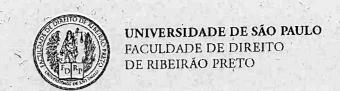
195

196

197

198

199



Idioma Instrumental – Edital FDRP nº 08/2011. 1.7. PROCESSO 2008.1.272.89.1 SERGIO NOJIRI. Relatório Bienal de Atividades Acadêmicas, apresentado pelo interessado, referente ao período 2008/2010. Aprovado pelo Conselho do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas em 10.12.2010, com parecer favorável do Prof. Assoc. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho. Aprovado ad referendum da Congregação em 21.02.2011, com base no parecer favorável do relator, Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira. O interessado ausenta-se do recinto. A Congregação referenda, por 8 votos a favor e 2 abstenções, em votação secreta, o despacho do Sr. Diretor, que aprovou o parecer do relator, favorável ao Relatório Bienal de Atividades Acadêmicas, apresentado pelo interessado, referente ao período 2008/2010. 1.8. PROCESSO 2008.1.288.89.5 - CAMILO ZUFELATO. Relatório Bienal de Atividades Acadêmicas, apresentado pelo interessado, referente ao período 2008/2010. Aprovado ad referendum do Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil em 17.12.2010, com parecer favorável do Prof. Dr. Benedito Cerezzo Pereira Filho. Aprovado ad referendum da Congregação em 21.02.2011, com base no parecer favorável do relator, Prof. Dr. Sergio Nojiri. O interessado ausenta-se do recinto. A Congregação referenda, por 9 votos a favor e 1 abstenção, em votação secreta, o despacho do Sr. Diretor, que aprovou o parecer do relator, favorável ao Relatório Bienal de Atividades Acadêmicas, apresentado pelo interessado, referente ao período 2008/2010. 2. MUDANÇA DE REGIME DE TRABALHO: 2.1. PROCESSO 2008.1.298.89.0 - ELIANA FRANCO NEME. Pedido, formulado pela interessada, para a mudança de regime de trabalho, no Departamento de Direito Público, de RDIDP (Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa) para RTC (Regime de Turno Completo). Aprovado pelo Conselho do Departamento de Direito Público em 21.09.2010, com parecer favorável do Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira. Relatora: Profa Assoc. Giselda Maria

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

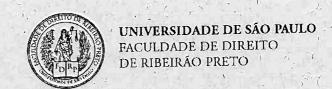
220

221

222

223

224



Fernandes Novaes Hironaka. Em sessão da Congregação de 03.12.2010, foi concedido pedido de vistas ao Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho. Manifestação do Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho. O Sr. Diretor informa que na data de ontem, o Prof. Rubens Beçak, ao mesmo tempo que justificava sua ausência na reunião de hoje, solicitou vista do processo em questão, considerando a necessidade de melhor se inteirar do que consta no processo. Lembra ao Colegiado que a prerrogativa da concessão de vista é do Presidente, mas gostaria de ouvir o Colegiado a respeito deste pedido de vista. Com a palavra, o Prof. Gustavo Assed Ferreira pede para que o Sr. Diretor conceda vista, tendo em vista a impossibilidade de presença do Prof. Rubens Beçak e também o fato de que há um parecer do Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho. Portanto, o pedido de vista é concedido ao Prof. Rubens Beçak. 2.2. PROCESSO 2009.1.185.89.2 -BENEDITO CEREZZO PEREIRA FILHO. Pedido, formulado pelo interessado, para a mudança de regime de trabalho, no Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, de RDIDP (Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa) para RTC (Regime de Turno Completo). Aprovado pelo Conselho do Departamento de Privado e de Processo Civil em 08.10.2010, com parecer da Profa Dra Flavia Trentini. Relatora: Profa Assoc. Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka. Em sessão da Congregação de 03.12.2010, foi concedido pedido de vistas ao Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho. Manifestação do Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho. Com a palavra, a Profa Eliana Franco Neme solicita autorização para ler, na condição de representante dos Professores Doutores, uma manifestação escrita pelo interessado, a qual é concedida pelo Sr. Diretor. O texto é transcrito a seguir: "Senhores Membros, com o voto de respeito e acatamento a todos vocês, com apoio no princípio constitucional de petição e participação, peço vênia para tecer sucintos comentários sobre a matéria que será objeto de apreciação por Vossas Senhorias no decorrer desta reunião. O pedido de alteração de regime por mim

227

228

229

230

231

232

.233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

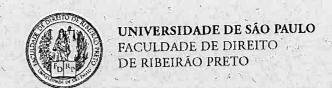
245

246

247

248

249



apresentado está amparado na legislação da Universidade (art. 201 do Regimento Geral) e, portanto, não aspira à mínima possibilidade de ilegalidade. Até porque, pelo princípio da validade das normas, não se pode desconsiderar a legislação com argumentos meramente fáticos. Por outro lado, por uma questão lógica, o que está autorizado por lei não pode ser contraditado pelo administrador. Não bastasse essa questão que se afigura intransponível, como já salientado no pedido de alteração de regime por nós protocolado, não haverá prejuízo de nenhuma espécie para as atividades docentes. Pelo contrário. Como atualmente este docente está envolvido com a prática jurídica, necessitando, inclusive, da sua atividade advocatícia para bem desenvolvê-la, notadamente na sua feição "real", ou seja, de atendimento a comunidade carente, no âmbito do escritório experimental, urge alterar seu regime de trabalho para que o impedimento existente possa ser rechaçado e, assim, permitir o normal desenvolvimento de suas atividades. Não se pode olvidar, também, que este docente desenvolve atividade adstrita a prática jurídica na condição de membro da Comissão de Jurista responsável pela elaboração e acompanhamento do trâmite legislativo do novo código de processo civil. Essa questão, também, é relevante para fundamentar e motivar seu pedido de alteração de regime de trabalho. Por outro lado, o fato de a Universidade estar no começo de suas atividades não autoriza dizer ser necessária, neste momento, a percentagem mínima exigida de docentes no regime de dedicação integral para que seu trabalho seja efetuado a contento. A pesquisa e a extensão não estão, necessariamente, ligadas ao regime de trabalho. Temos exemplos de professores em regime de dedicação parcial cuja pesquisa e extensão são exemplos e em escalar maior do que aqueles que estão no regime de dedicação integral. Em resumo temos: 1) A legislação da Universidade permite a alteração de regime do docente; 2) Não haverá prejuízos a atividade docente por duas razões lógicas: i) ao docente não foi atribuída aula; ii) o docente está a frente do Escritório Experimental, às voltas com as atividades práticas que dele se

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

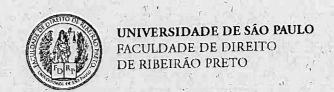
270

271

272

273

274



espera; 3) É interesse do docente a alteração do regime e, além de não trazer prejuízos à docência, há correspondência na legislação pertinente. Assim sendo, com escusas pela prolixidade, reitero o pedido e requeiro deferimento." O Sr. Diretor retira a matéria de pauta para que possa ser feito um reexame, tendo em vista um fato novo, que é essa manifestação. Lembra a todos que o sentido da pauta ser enviada com antecedência, devidamente instruída, para os membros do Colegiado, é para que todos possam ir para a reunião, devidamente conscientes, conhecendo os assuntos que vão ser tratados, para que as matérias possam ser discutidas a contento e, por fim, deliberadas. Com a palavra, o Prof. Gustavo Assed Ferreira cumprimenta o Sr. Diretor pela atitude de retirar o tema de pauta, já que existe um fato novo. Diz que ia pedir vista do processo, pois, a partir do voto em separado apresentado pelo Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho e os termos apresentados pelo Prof. Benedito Cerezzo Pereira Filho, sente a necessidade de também apresentar um voto em separado caso o Sr. Diretor defira. O Sr. Diretor pergunta se mais alguém gostaria de se manifestar. Com a palavra, o Prof. Jair Aparecido Cardoso cumprimenta o Sr. Diretor pela atitude. Diz que talvez os argumentos do Prof. Rubens Beçak, no seu voto em separado, em relação ao pedido da Profa Eliana Franco Neme, possam contribuir também para esse pedido. Em relação à manifestação do Prof. Benedito Cerezzo Pereira Filho, considera que houve um equívoco quando o docente disse que não lhe foi atribuída aula, pois o estágio é uma aula. Com a palavra, o Representante Discente Thales Cavalcanti Coelho pede vista do processo para também apresentar uma manifestação. O Sr. Diretor, considerando os dois pedidos de vista apresentados, retira de pauta, solicitando que a manifestação seja encaminhada em tempo hábil para que esse material seja enviado aos membros da Congregação no prazo regimental da convocação. Pedidos de vista do Prof. Gustavo Assed Ferreira e do Representante Discente Thales Cavalcanti Coelho deferidos. Com a palavra, a Profa Eliana Franco Neme pergunta se

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

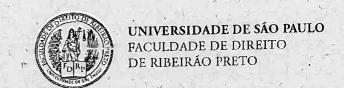
295

296

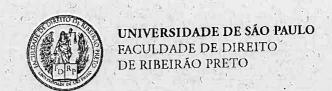
297

298

299



pode fazer algumas considerações ainda sobre esse assunto. O Sr. Diretor responde que
não, pois o mesmo já foi retirado de pauta e pergunta se a professora quer pedir vista do
processo. A Profa Eliana Franco Neme responde que não. 3. AFASTAMENTO
DOCENTE: 3.1. PROCESSO 2009.1.50.89.0 – GISELE FERREIRA DE ARAÚJO.
Pedido de afastamento da interessada pelo período de 2 anos, com prejuízo dos vencimentos,
para o fim de atuar como professora visitante no Instituto Psicotécnico de Beja, Portugal, na
área de Direito Internacional Ambiental. Rejeitado pelo Conselho do Departamento de
Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas em 10.12.2010, com parecer, do Prof. Assoc. Nuno
Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, indeferindo o pedido. Relator: Prof. Dr. Jair
Aparecido Cardoso. O Sr. Diretor explica que a professora havia pedido, anteriormente,
um afastamento, por dois anos, sem prejuízo de vencimentos. Esse pedido foi processado no
âmbito do Departamento e indeferido; foi processado no âmbito da Congregação e indeferido
também. Em grau de recurso, na Reitoria, a interessada apresentou outro pedido, agora com
prejuízo de vencimentos. Depois de análise sobre esse pedido, em grau de recurso, em relação
à decisão do Reitor, a Procuradoria Geral encaminhou para a Unidade novamente, para que
essa questão fosse analisada como um novo pedido. Isso chegou à Unidade, foi processado
novamente no âmbito do Departamento, houve um indeferimento; veio para a Congregação e
teve um parecer do relator Prof. Jair Aparecido Cardoso pelo indeferimento, ou seja,
contrário ao pedido. Esclarece que a Profa Gisele Ferreira de Araújo tinha entrado com dois
mandados de segurança, um contra o Reitor e outro contra o Diretor da Faculdade e, em
ambos os casos, os juízes não entenderam pela concessão de liminar. Já houve, num desses
mandados de segurança, uma sentença contrária à pretensão da docente. Seja por esse
motivo ou não, na sequência, a interessada pediu a exoneração da Universidade. Esse pedido
de exoneração está sendo processado, ainda não foi ultimado pelos órgãos centrais, mas a
situação dela é de um pedido de exoneração já formulado. De qualquer maneira, como esse



pedido de afastamento já corria nesta Congregação, cabe ao Colegiado fechar esse processo do pedido novo da interessada. Com a palavra, o Representante Discente Thales Cavalcanti Coelho pergunta se a docente entrou com dois pedidos diferentes, um de exoneração e um de afastamento. O Sr. Diretor esclarece que são duas coisas diferentes, o pedido de afastamento é o que diz respeito à FDRP e a exoneração é junto à Administração Central. O Representante Discente Thales Cavalcanti Coelho pergunta, então, se, com a exoneração, a docente continua com o cargo. O Sr. Diretor responde que não, pois a exoneração é o pedido de saída da Universidade e, quando ela for processada, espera-se que a Reitoria dê o cargo de volta à FDRP. Informa que a data do pedido de afastamento é anterior à do pedido de exoneração. Com a palavra, o Representante Discente Fernando Amorim Soares de Mello pergunta se esse pedido de exoneração está sendo processado juntamente com aquele processo por abandono de cargo da docente. O Sr. Diretor explica que a Comissão Processante, ao tomar conhecimento do pedido de exoneração que tramita pela Reitoria, entendeu, por bem, encerrar o processo administrativo referente ao abandono do cargo pela docente. Com a palavra, o Prof. Gustavo Assed Ferreira corrobora a manifestação do Prof. Jair Aparecido Cardoso, por meio do parecer sobre o pedido, em vista de que a Profa Gisele Ferreira de Araújo vem de um histórico de afastamentos que acabam confirmando a situação final. Foram pedidos sucessivos de afastamento pelos mais distintos motivos, até chegar um momento em que não se sabia mais qual era a situação da professora dentro da instituição de ensino. A Congregação aprova, por unanimidade dos presentes, em votação secreta, o parecer do relator, indeferindo o pedido de afastamento da interessada pelo período de 2 anos, com prejuízo dos vencimentos, para o fim de atuar como professora visitante no Instituto Pscicotécnico de Beja, Portugal, na área de Direito Internacional Ambiental. Retomando o Expediente, item 3. Palavra ao Senhor Presidente da

326

327

328

329

330

331

332

333

334

-335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

Comissão de Graduação e, na sequência, os Representantes da Unidade junto ao Conselho de Pesquisa e Conselho de Cultura e Extensão Universitária: Com a palavra, o Presidente da Comissão de Graduação Prof. Camilo Zufelato, comunica que, em relação à transferência externa, para ingresso no terceiro período, seis candidatos foram admitidos e, para ingresso no quinto período, oito candidatos foram admitidos, sendo que um deles não compareceu para efetivar a matrícula. Esclarece que três desses candidatos com nota 4,95 tiveram uma aproximação para cima nas mesmas, chegando à nota 5. Dessa maneira, foram aprovados os treze alunos mencionados. Informa os números da USP em termos de transferência externa: no campo das biológicas, vinte e sete por cento das vagas foram preenchidas; das exatas, dezessete por cento das vagas foram preenchidas; e das humanas, trinta e seis por cento das vagas foram preenchidas. São números oficiais, apresentados pela Pró-Reitora de Graduação. Lê, então, um trecho da conclusão da mesma: "Sobram muitas vagas ociosas na USP mesmo após o exame de transferência. Tais vagas não são preenchidas porque os candidatos não aprovados não atingem a nota de corte mínima, estabelecida pelas unidades." Portanto, o que acontece na FDRP é mais ou menos um reflexo daquilo que acontece na USP como um todo. É um dado que tranquiliza a Unidade. Por fim, informa que na última reunião da Comissão de Graduação realizada na segunda-feira, já estabeleceram algumas possibilidades de mudanças para o próximo processo de transferência. O Representante Discente Fernando Amorim Soares de Mello pede um aparte, que é concedido pelo Prof. Camilo Zufelato, e pergunta se os três alunos que tiveram nota 4,95 foram automaticamente aprovados. O Prof. Camilo Zufelato responde que não, foi através de recurso. Continuando, comunica que os editais da Pró-Reitoria de Graduação foram recebidos essa semana pela Unidade. Como sempre, isso é processado pela Comissão de Graduação e esta tentará estabelecer alguns critérios de distribuição desses valores de verba na Unidade. Basicamente, a verba destinada pelo PRO-

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

EVE é na monta de R\$7.922,00; pelo PRO-LAB é no montante de R\$21.080,00. Esse valor tem sido utilizado, tradicionalmente, na aquisição de livros ou higienização daqueles que a Unidade possui, considerando que a verba que a Reitoria destina à Unidade é absolutamente insuficiente para aquisição de livros para uma biblioteca em fase de formação como a da FDRP. O Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho pede um aparte, que é concedido pelo Prof. Camilo Zufelato, e revela que sua proposta era que a verba fosse utilizada no escritório de prática jurídica, mas a ideia de utilizá-la na biblioteca é mais interessante. Continuando, o Prof. Camilo Zufelato informa que o terceiro edital é o PRO-INT, cuja verba destinada foi de R\$10.371,00. Relembra que, no ano passado, essa verba foi destinada para a realização de um seminário internacional proposto pelas professoras Cíntia Rosa Pereira de Lima e Lydia Neves Bastos Telles Nunes, o qual foi admitido pela Pró-Reitoria excepcionalmente, pois a mesma é destinada, em regra, para os alunos. O quarto edital é o PRO-INFO - Programa de Apoio à Informatização do Ensino de Graduação, voltado para equipamento e aquisição de insumos para laboratórios de aulas práticas, cuja verba é de R\$10.288,00. Continuando, esclarece que, em razão do ingresso de um número grande de docentes que ainda não estão contratados, a Comissão de Graduação teve que readequar a grade horária a partir da disponibilidade de horários desses docentes, que estão fazendo um favor à Unidade. A grade já estava definida no começo do semestre, mas com o ingresso dos novos docentes a Comissão teve que readequá-la. Informa que já está aberto o prazo do SIGA e passará este ano, pessoalmente, nas salas relembrando os alunos sobre o sistema de avaliação, que está aberto até o dia 11.04.2011. Serão enviados e-mails aos docentes e discentes. Informa que a Pró-Reitoria tem aumentado o número de bolsas para as unidades que tem efetiva participação no SIGA. Em relação às matrículas, comunica que existem dezenove vagas disponíveis para a próxima chamada. São decorrentes de cinco desistências, nove ausências e cinco que não confirmaram matrícula. O Prof. Nuno

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, em aparte, faz algumas observações em relação ao que o Prof. Camilo Zufelato comunicou. A respeito do edital PRO-INT, diz que este é voltado à mobilidade e existe grande interesse por parte dos estudantes em conseguir oportunidades de cursar semestres acadêmicos em outros países, os quais eles não podem aproveitar porque não têm dinheiro. Em seu ponto de vista, isso deveria ser priorizado, pois fará grande diferença na formação dos alunos e na dinâmica da Faculdade. Outra questão é o problema do calendário da USP. Quase vinte por cento dos alunos ainda estão para ingressar sendo que as aulas já começaram. Isso causa prejuízo para as disciplinas. O Prof. Camilo Zufelato relata que esse é um problema enfrentado por todas as unidades. É uma dificuldade que a FUVEST e o Sergio Orsini, que é quem pensa esse calendário, enfrentam. Eles dizem que não há como conciliar de outra maneira o calendário, pois há uma série de outros prazos. Em relação à verba destinada ao PRO-INT, diz ter absoluta convicção que seja essa a destinação natural dessa verba. O Sr. Diretor explica que, realmente, o espírito das verbas do PRO-INT é apoiar a internacionalização dos alunos da Unidade para que eles possam fazer intercâmbio. O Prof. Camilo Zufelato completa que essa verba, por mais que seja maior do que a do ano passado, não é capaz de suprir as despesas que teria um aluno em intercâmbio por seis meses, por exemplo. Com a palavra, o Representante da Unidade junto ao Conselho de Pesquisa, Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, observa sobre a oportunidade de implantação da Comissão de Pesquisa da Unidade. O Sr. Diretor esclarece que isso já está sendo processado, até porque, o Regimento da Faculdade prevê que só depois de três anos é que se estudaria a conveniência da implantação dessa Comissão. Continuando, o Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, em relação à atividade de pesquisa, informa que muitas dificuldades infraestruturais são encontradas nesse campo na Faculdade por parte dos docentes e do corpo discente, principalmente, por causa da biblioteca. Não será cumprida a vocação da Faculdade em ser

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

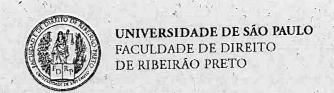
420

421

422

423

424



uma Faculdade de Direito academicamente forte se não houver uma atitude diferente da Administração Central com respeito à construção da biblioteca. Considera ser necessário um diálogo sobre o lugar do livro na pesquisa em geral da USP, porque ninguém se lembra dele quando se trata do investimento em pesquisa. O Sr. Diretor solicita que, se houver alguma ação concreta que a administração da Faculdade possa fazer junto aos órgãos centrais, seja comunicado para que esta possa apoiar. Em termos da FDRP, a Comissão da Biblioteca acabou de ser reestruturada e quem está à frente dela é o Prof. Thiago Marrara de Matos, que está consciente da necessidade de apresentar projetos que possibilitem uma melhora cada vez maior e substancial da biblioteca. Continuando, o Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho diz que, no contexto da Pós-Graduação, a Comissão vem discutindo e tem um consenso em relação a uma contrapartida da Administração Central para a Unidade. A principal contrapartida é o investimento substancial na biblioteca como condição sine qua non para o seu avanço. O Sr. Diretor considera ser importante que essa sugestão seja levada à Diretoria porque, por exemplo, futuramente terá uma reunião com o Pró-Reitor de Pós-Graduação sendo que o projeto com essas contrapartidas será apresentado a ele. Nada impede, porém, que caminhem paralelamente no sentido de sensibilizar o Pró-Reitor para essa necessidade. O Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho informa que a Pró-Reitoria de Pesquisa disponibilizou, desde o meio do ano passado, um estagiário para a construção de um site que deve funcionar como uma vitrine da produção científica da Faculdade. Pede aos professores que ajudem com a disponibilização do seu próprio material. O Sr. Diretor aproveita o ensejo e diz que a Editora Atlas finalmente ultimou a realização do livro e junto com o outro co-coordenador, Prof. Rubens Beçak, está tramitando o lançamento desse livro. O lançamento será feito em Ribeirão Preto, mas, talvez, seja negociado com a editora um lançamento em São Paulo, para atingir um público maior. O Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho comunica que está aberto o

426

427

428

429

430

431.

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

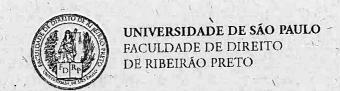
446

447

448

449

450.



edital para iniciação científica no período 2011/2012. Os alunos podem procurar os professores e estruturar os seus projetos. O Sr. Diretor pergunta se foi dada ampla divulgação, ao que o Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho responde que o edital está sendo objeto de divulgação neste momento. Continuando, informa que foi concluída a distribuição dos R\$5.000,00 do Projeto Cinco, edital para financiamento de palestras e divulgação científica. Foram atendidos a quase noventa por cento do valor total dos projetos apresentados e ainda há um empenho em conseguir, ou junto à Unidade ou junto à Pró-Reitoria, o financiamento de cem por cento dos projetos. O Sr. Diretor informa que, em relação ao Conselho de Cultura e Extensão Universitária, o Prof. Rubens Beçak não enviou nenhuma comunicação. Portanto, findo o item 3, inicia-se o item 4. Palavra aos Senhores Membros: com a palavra, o Prof. Gustavo Assed Ferreira informa que foi realizada, na última quarta-feira, a primeira sessão da reunião do Conselho do Departamento de Direito Público nas novas instalações que ficaram excepcionais e tudo transcorreu de maneira agradável. Agradece publicamente pela colaboração dos Profs. Caio Gracco Pinheiro Dias, Fabiana Cristina Severi e Sebastião Sérgio da Silveira, pois estão auxiliando e assessorando os docentes responsáveis pelas disciplinas na graduação. Cumprimenta a Seção e a Comissão de Graduação pelo extremo empenho que vêm tendo, junto a esse início duro de semestre e que é sempre assim quando se tem novos docentes. Cumprimenta-os, também, pela atenção que foi dada ao Prof. Hermes de Freitas Barbosa, que solicitou este anfiteatro para as aulas de Medicina Forense, pois as salas de aula são claras, o que atrapalharia a exibição de imagens no telão. Agradece, então, à Seção e à Comissão de Graduação pelo empenho com o Departamento de Direito Público nesse início de ano. Por fim, conta que apresentou seu relatório e nele lançou uma publicação no prelo da revista da Faculdade. Diz que apresentou essa publicação em seu primeiro ano aqui e teve muito esmero em realizar aquele trabalho. Pede, então, que essa revista seja ultimada no ano

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

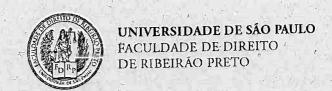
470

471

472

473

474



de 2011 para que fosse publicada logo essa produção científica. Com a palavra, o Representante Discente Thales Cavalcanti Coelho diz que, na ausência de um Conselho Técnico-Administrativo, se sente na obrigação de comunicar os problemas de segurança que vêm ocorrendo no campus de Ribeirão Preto e, especificamente, na FDRP. Informa que ontem foi furtado o carro do aluno Bruno Sansão Pala e isso é muito sério. O estacionamento da Faculdade é aberto, o segurança tem visão total do mesmo e só existe uma passagem para entrar e sair. Apela à Diretoria para que tome atitudes no sentido de melhorar a segurança para que isso não volte a ocorrer. Comunica que o Júri Simulado, que ocorreu na Semana de Recepção aos Calouros, pela primeira vez com a participação efetiva e protagonismo dos alunos, foi um sucesso. Porém, ressalvados os calouros, os demais alunos foram liberados das aulas para participar do Júri muito em cima da hora o que ocasionou uma participação muito pequena destes discentes. Solicita, então, que da próxima vez o evento seja mais bem organizado para que isso não ocorra novamente. O Sr. Diretor esclarece que a segurança é um problema do campus como um todo. É um problema que a Universidade tem que enfrentar. No Conselho Gestor, essa questão já foi levantada várias vezes. É necessário um controle mais efetivo dos acessos do campus, pois existem três portarias e é sabido que o controle é mais ou menos. Mas esse é um assunto que transcende o âmbito da Faculdade. O campus tem tido, nesse início do ano, um problema acentuado, pois em janeiro e fevereiro já houve o furto de oito veículos por uma quadrilha que já foi identificada pela polícia. Essa quadrilha estava atuando nos estacionamentos da FMRP. Houve uma ação efetiva de presença e repressão e essa quadrilha acabou por migrar para outros ambientes. Ontem, além do carro do Bruno Sansão Pala, foi furtado um carro na FFCLRP. O aluno foi orientado e cabe a ele fazer o B.O. da Guarda Universitária, para que isso possa ser tramitado no âmbito da Universidade. Em relação aos vigilantes, contratualmente, a obrigação deles é a guarda do patrimônio imobiliário da Faculdade. Eles

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

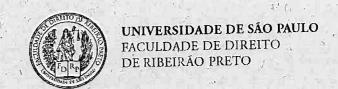
495

496

497

498

499



não podem fazer a vigilância dos estacionamentos e dos carros. Com a palavra, o Prof. Camilo Zufelato indaga sobre a possibilidade de se contratar mais um servidor para o Serviço de Graduação. Tem acompanhado de perto o trabalho da Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco e das demais funcionárias e sabe que há um trabalho absolutamente excessivo, sobretudo agora com o ingresso dos novos alunos de transferência externa. Sabe que já está aberto esse procedimento, mas só queria reforçar a urgência dessa contratação e que os docentes tenham em mente que as funcionárias estão sobrecarregadas, levando isso em conta quando se preocuparem com prazos da Comissão de Graduação. Outro ponto que gostaria de tratar diz respeito à ausência de tomadas para laptops nas salas de aula. Em geral, existe uma ou duas tomadas na frente da sala e isso gera uma concorrência muito grande dos alunos para usá-las. Acha ser fundamental que se faça uma revisão desses pontos. Referente ao site da Faculdade, acha que ele precisa de um projeto um pouco mais arrojado, com um pouco mais de profissionalismo. O site tem sido o primeiro contato de todos que se interessam pela Faculdade, pois o primeiro instrumento de busca é a internet. O site da FDRP está extremamente defasado em relação às outras unidades da USP e ao que se oferece por aí. Em relação aos colegiados, verifica-se que dos sete órgãos de administração a FDRP possui apenas três. Os três anos da criação da Faculdade já passaram e a mesma já está madura o suficiente para possuir todos os colegiados. Apela para que seja acelerado o procedimento de instituição de colegiados. A respeito das matérias de pauta, informa que, analisando a da reunião de hoje, se deparou com oito itens para serem referendados, três itens para ser deliberados, sendo que dois desses foram retirados de pauta e um item que praticamente perdeu o objeto, ou seja, tem havido pouca participação da representação docente na formação da pauta da Congregação. Há uma série de assuntos que são fundamentais e gostaria de pedir um esclarecimento sobre qual é o prazo para encaminhar os pedidos de inserção de pauta, como se faz e se isso é absolutamente discricionário por parte

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

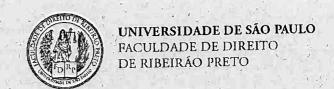
520

521

522

523

524



da Diretoria. Acha que seria fundamental que a Congregação participasse de forma mais ativa da sua pauta. Comunica que, na semana passada, o diretor da São Francisco e o Prof. Gustavo Henrique Righi Ivahy Badaró vieram participar de uma banca examinadora de concurso docente, da qual foi membro, e, na oportunidade, não foi possível servir nada para que eles e os demais membros da banca pudessem comer. Eles vieram participar do concurso e estavam sem almoço. O concurso acabou no final da tarde e foi uma situação constrangedora. A Assistência Acadêmica comunicou que não existe autorização da USP para esse tipo de gasto, o que parece estranho aos docentes e ao próprio diretor da São Francisco. Se houvesse uma distribuição orçamentária entre departamentos e colegiados isso poderia ser evitado. O Sr. Diretor esclarece que as contratações já estão em andamento, nessa semana a Reitoria liberou algumas vagas para a Unidade e alguma delas será destinada para a Graduação. Em relação à ausência de tomadas, explica que o projeto da Faculdade foi feito pela Universidade. De qualquer maneira, na medida em que são detectados esses tipos de necessidades, procurase supri-las. Nem sempre são de fácil realização. A respeito do site, pensa ser necessário evoluir e qualquer sugestão concreta será bem recebida. Sobre os colegiados, a FDRP está em tempo de caminhar nesse sentido. Referente aos assuntos de pauta, o próprio Regimento da Universidade estabelece como ela é feita, então basta analisar e estudar. Esclarece que a Assistência Financeira, a pedido da Diretoria, está analisando uma possibilidade de resolver o problema das bolachas para servir para as bancas examinadoras. Porém, não há previsão dentro do orçamento da USP para determinado tipo de gasto e não há falta de vontade por parte da Diretoria, que também está incomodada com a situação. Cita os exemplos da FCFRP, que comprava esse tipo de produto e foi orientada, por auditoria interna da USP, a não mais fazê-lo com o orçamento da Unidade, e da FMRP e FEARP que compram, mas através de suas Fundações, ou da Coordenadoria do Campus que se utiliza do Restaurante Central. Acha que todos ficam constrangidos com a situação, mas a Unidade não pode agir

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

5401

541

542

543

544

545

546

547

548

549

contra as regras da USP. O Prof. Gustavo Assed Ferreira pede um aparte, que é concedido pelo Sr. Diretor, e indaga, quanto às tomadas, se talvez não poderia ser enviado um projeto ao CORE, pela própria Diretoria. Referente às contratações, há pendência de uma secretária. É necessário que haja uma terceira secretária para que cada Departamento tenha a sua. O Sr. Diretor informa que isso está sendo analisado. Com a palavra, o Representante Discente Thales Cavalcanti Coelho considera que a questão do prazo para inserção de assuntos em pauta não foi esclarecida. Pede para que a Assistente Técnica Acadêmica indique e disponibilize o prazo que utiliza, pois já procurou na legislação da USP e não encontrou. O Sr. Diretor solicita que o membro procure no Regimento do Conselho Universitário. Em aparte, o Prof. Camilo Zufelato indaga se a técnica que está sendo usada é pegar o Regimento do Co e, nesse sentido, aplicar à Congregação. O Sr. Diretor explica que a regra da Universidade prevê que quando o Regimento do Colegiado não expressa alguma questão, usa-se o regimento superior. O Prof. Camilo Zufelato continua que as características do Co são distintas das da Congregação da FDRP, pois naquele existem mais de cem membros. Parece que seria o caso de deliberar quanto a isso em relação à realidade daqui. O Sr. Diretor esclarece que não cabe à Congregação deliberar e definir isso. Se for o caso, pode-se consultar a Procuradoria Geral para saber se essa sistemática é adequada ou não. O Prof. Camilo Zufelato insiste que deveria ser deliberado, então, para que seja inserida no Regimento da FDRP uma realidade mais compatível. O Sr. Diretor diz que isso é possível, mas significa uma mudança no Regimento Interno que deve ser aprovado pelo Conselho Universitário. O Prof. Camilo Zufelato acredita que, em relação ao lanche, dá para justificar o gasto e cita o exemplo do café que é servido todos os dias. O Sr. Diretor informa que isso está sendo analisado e é um problema de responsabilidade da Assistência Financeira. Com a palavra, a Profa Eliana Franco Neme endossa as palavras do Prof. Camilo Zufelato, especificamente na

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

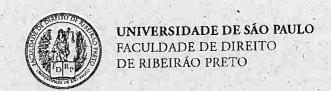
570,

571

572

573

574



questão do orçamento. O orçamento participativo é ensinado para os alunos e deve ocorrer dentro da Escola também. Em relação à colocação do Representante Discente Thales Cavalcanti Coelho, informa que também desconhece o prazo para apresentar matéria para ser incluída na pauta da Congregação. Sobre o Regimento Interno, pensa que o mesmo deve ser revisto com urgência, pois as Sessões desta Congregação podem começar com a presença de qualquer número de membros na terceira chamada. Isso é contra qualquer ética constitucional. Sugere à Congregação que seja montada uma comissão para que esses pontos controvertidos sejam revistos. Por fim, demonstra interesse efetivo em participar da Comissão de Pós-Graduação. Informa que trabalhou bastante tempo com pós-graduação e tem muito a colaborar. Com a palavra, o Prof. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho comunica que, em relação à revista, houve um problema no primeiro volume, pois teve seu caderno temático estruturado pela Profa Gisele Ferreira de Araújo. Os artigos do tema Direito Internacional foram reunidos por ela, de modo que não há como avançar. Por ser um trabalho intelectual dela e serem contatos dela também, o ideal é comecar tudo do zero. Propõe à Diretoria que a Comissão seja reestruturada. A respeito da dinâmica política da Faculdade, sugere que seja criado um tipo de audiência pública para que os docentes que não são membros da Congregação também participem de certas discussões que são relevantes para todos. Além de ser útil, seria estimulante para os professores e alunos. Por fim, informa que a sala do primeiro ano não dispõe de computador e projetor. Nenhum dos demais membros desejando fazer o uso da palavra, o Sr. Diretor dá por encerrada a reunião às 16h30. Do que, para constar, eu, , Maria José de Carvalho Oliveira, Assistente Acadêmica, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos senhores Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, 4 de março de 2011.

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598